



STOP

nº 76

Ano VII
200 mil exemplares
São Paulo
Distribuição Gratuita

Jornal Científico Trilógico

Leitura terapêutica

www.stop.org.br

Seja Esperto, Aceitando o Bem, o Belo e o Verdadeiro

Obra "Voltando para Casa", de Cathiani. Acrílico sobre tela.



Norberto R. Keppe*
Extrato do livro *A Glorificação*, pág. 43

Existem duas atitudes patológicas no ser humano em relação à verdade, ao amor e à beleza: uma de agressão, e outra de depressão. Aliás, ele sofre justamente por ter se tornado inimigo do seu Criador e, como consequência, de sua própria realidade, porque foi criado segundo a sua imagem e semelhança.

Sabemos que, para ser normal, dependemos de outro Ser e tal constatação não é bem aceita, porque retira-nos da

fantasia de tudo poder (onipotência); para ser louco, basta a própria decisão mas, para ser são, precisamos de Deus.

Não se pode falar do ser humano sem se abordar o seu Criador porque um é a imagem do outro; ele é a consequência de um trabalho anterior, do amor e pensamento de quem o criou. Portanto, existe uma ligação indefectível com Ele, pois até as máquinas precisam da assistência dos seus técnicos.

Existe um erro básico de visão, quando atribuímos todas as nossas dificuldades a alguma patologia interna, da qual seríamos vítimas — não querendo perceber que a psicopatologia é simplesmente o resultado de toda uma conduta de rejeição, omissão ou alteração da realidade. Exemplificando: somente à medida que vamos evitando o contato humano, desvalorizando a cultura, agredindo o afeto, é que nos colocamos no estado de alienação, com os seus de-

vidos nomes: neurose, psicose, mania, esquizofrenia, depressão etc., inclusive com o comprometimento orgânico e todas as suas psicossomatizações.

.....
“Não se pode falar do ser humano sem se abordar o seu Criador porque um é a imagem do outro”
.....

Cada coisa tem dentro de sua estrutura a sua própria finalidade, isto é, tudo o que existe, existe para alguma coisa — e o que se chama de razão de existir, para o ser humano, é a sua semelhança com Deus — portanto, com todas as prerrogativas inerentes a essa condição. Por esse motivo, quando não as podemos realizar, caímos no sofrimento atroz. Patologia é o esforço de querer ser algo que não se precisa ser — tudo que a pessoa deveria ser já é.

Praticamente, nossas decisões são as mesmas do Criador porque não podemos querer senão o que Ele quer, dada a mesma imagem e semelhança; em tudo somos “iguais”, só tornando-nos diferentes, quando desejamos algo que nem Ele mesmo poderia conseguir.

Toda a humanidade automaticamente se volta para Deus (mesmo não o sabendo) porque não há outro motivo para se voltar, pois fomos criados para Ele, o único que possui tudo que precisamos.

Podemos, evidentemente, ter um desejo contrário ao do Criador, mas será sempre oposto ao que nós realmente desejamos — pois o nosso gosto é e será sempre idêntico ao dele.

Proton Editora 11 3032 3616
www.editoraproton.com.br

*Norberto Keppe é fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (Psicanálise Integral), psicanalista, filósofo e físico (pesquisador independente) com mais de 35 livros publicados.



Aluna da Millennium Línguas é aprovada em Harvard

Por **Richard Jones (Canadá)**, professor da Millennium Línguas, Unidade Rebouças

Página 2

Aluna da Millennium Línguas é aprovada em Harvard



Richard Jones* (Canadá)
professor da Millennium Línguas,
Unidade Rebouças

“Fui convidada três vezes a fazer meu doutorado no exterior, mas eu não consegui, por causa do inglês!” – disse-me abanando tristemente a cabeça a fisioterapeuta e recém-chegada aluna da Millennium Línguas, Luanda. “Recebi oportunidades incríveis! Itália, Inglaterra. Nossa! Universidades fabulosas. Mas eu simplesmente não pude! Eu me sinto apavorada por ter de fazer qualquer coisa em inglês.”

O seu desalento era tão grande que fiquei muito tocado. Esta angústia é algo que já vi em muitas pessoas, que contam, por exemplo, como perderam oportunidades de promoção na empresa, como ficaram paralisadas de medo quando estavam em reuniões com estrangeiros, como “tiveram um branco” sem saber pedir o jantar num restaurante em Miami... Grandes e pequenos traumas que fazem parte da vida de todos aqueles que estão passando pela experiência de não saber bem uma segunda língua. Soma-se a isso a enorme pressão do mercado, pois

as empresas exigem um altíssimo nível de inglês, e isso acaba por aumentar ainda mais a ansiedade das pessoas que almejam aprender um novo idioma. Não é fácil essa situação, não é?

Essa é exatamente a condição que Luanda está vivendo. “Agora eu tenho uma oportunidade que não posso recusar”, continuou ela. “Um convite para completar os meus estudos em Harvard, com todas as despesas pagas durante um ano. Eu só preciso dar um jeito nessa questão do inglês, Você pode me ajudar?” perguntou-me, com os olhos rasos d’água. Eu lhe disse: “Luanda, não se preocupe mais. Você veio ao lugar certo. E de fato, nós podemos ajudá-la!”

Expliquei-lhe então que a Millennium está preparada para auxiliar nossos alunos justamente nas questões mais importantes que eles precisam superar se quiserem ser profissionais bem sucedidos em um novo idioma; que nosso método terapêutico foi desenvolvido precisamente para ajudar o aluno a lidar com os bloqueios emocionais, especialmente os ligados à comunicação, como a timidez, o medo de mostrar os erros, ou de falar em público. Estes aspectos emocionais são os que mais atrapalham o nosso aprendizado, não sendo o idioma em si o grande problema.

Eu lhe mostrei ainda que nossos professores são todos nativos

da Europa e Américas; e que, além de terem muita experiência no exterior, todos eles passam por um treinamento profundo no método terapêutico em Psicanálise Integral, desenvolvido pelo psicanalista, Dr. Norberto Keppe, justamente para ajudar os alunos a lidarem com as dificuldades, e a terem mais tolerância com os erros.



Luanda durante aula com o prof. canadense Richard: aprendendo inglês através do método trilogico

“E de que maneira isso é aplicado em sala de aula?” – perguntou-me ela, já com ar mais aliviado. “Bem” – respondi-lhe – “nossos cursos de idiomas enfatizam todos os assuntos ligados ao autoconhecimento. Temas que são relevantes para nossa vida profissional, e até mesmo ligados à saúde e relacionamentos. Abordamos estes assuntos com muitos exemplos

práticos, materiais visuais, vídeos, discussões em grupo etc. A gramática e o vocabulário estão inseridos dentro do contexto geral, e com o passar das conversas, a gramática se torna inerente ao assunto. De tantas vezes falar, ler, ouvir e escrever, o aluno aprende a gramática porque se interessou pelo assunto discutido. O ensino é feito do universal para o particular, onde os alunos recebem conhecimento da língua numa forma de terapia. Juntamente com o aprofundamento no idioma, você desenvolve o conhecimento sobre si mesmo e o mundo, e isso é o que irá diferenciar você das outras pessoas, desenvolvendo sua inteligência emocional e até mesmo aliviando muitos problemas de saúde com o tempo.”

E como isto está ajudando Luanda? Ela fez um grande compromisso: 6 horas por semana no curso regular, o curso intensivo de férias em janeiro, o Intensivo Fast, o que acelerou o seu aprendizado, tornando-a apta a atingir o seu grande objetivo, de se tornar mais fluente em inglês. E ela está amando!

“Eu tive a primeira reunião com o meu coordenador de Harvard para a avaliação do meu inglês. Se fosse um mês antes seria impossível eu conseguir. Mas agora, depois dessas aulas” – ela faz uma pequena pausa para controlar a emoção – “Bem, eu estou indo para Harvard em março!”

*Richard Jones (canadense), professor de inglês, jornalista e locutor. Apresenta o programa de rádio *Thinking with Somebody Else's Head*. Ouça os programas pelo site www.stopradio.org

millennium-linguas.com.br



“O Bem, a Verdade e o Belo Ajudam a Evitar Todas as Doenças”

Aforismo do livro *Escravidão e Liberdade*, de Norberto Keppe. www.editoraprotton.com.br



Programas Terapêuticos

TV
Canal 9 da NET e 186 da VIVO TV (Emissora TV Aberta SP)
Todos os dias às 6h, Segundas às 12h, Quartas às 9h e Quintas às 20h

Rádio Mundial
95,7 FM - Terças às 16h

Internet
www.stop.org.br



GRANDE HOTEL Trilogia
Circuito das Águas - Cambuquira - MG

- Turismo-Terapia
- Imersões em Inglês
- Grupos de Melhor Idade

(11) 3814-0130 e (35) 8886-1422
reservas@grandehoteltrilogia.org.br
www.grandehoteltrilogia.org.br

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de 37 livros sobre psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilogica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Design Gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Márcia Sgrinelli, Heloísa Coelho e Richard Jones. Edição Nº 76, Ano VII, publicado em 10 de março de 2014. Impressão: OESP Gráfica.

www.stop.org.br
(link Jornal STOP)
stop@stop.org.br

Causas da Depressão

Por Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco*,
extrato do livro "De Olho na Saúde", pág. 147

A depressão clínica pode ser um distúrbio bipolar, em que a pessoa passa por períodos intercalados de euforia e depressão ou pode ser somente um distúrbio depressivo grave, quando o doente está geralmente mergulhado em estados de intensa tristeza, melancolia ou desespero, a ponto de prejudicar o desempenho de suas tarefas diárias. O depressivo rejeita não só o trabalho e a vida em sociedade, mas as mais simples tarefas do dia a dia como tomar banho, se alimentar, arrumar suas coisas pessoais... e qualquer comunicação com outras pessoas.

Para o deprimido, falta a motivação para fazer qualquer coisa e ele sente tristeza sem motivo aparente ou objetivo. Sente-se continuamente irritado, cansado, dominado pela preguiça e apatia. O amor e qualquer tentativa de seus familiares ou amigos de alegrá-lo causam-lhe desconforto e constrangimento.

A depressão clínica é diferente dos sentimentos negativos que uma pessoa "normal" tem no seu dia a dia: é um estado grave e contínuo de perda de amor pela vida. A depressão pode levar ao alcoolismo ou mesmo ao uso de drogas, além do vício em medicamentos (anti-depressivos). Em outras palavras o deprimido tem em maior grau e intensidade os sintomas que todos têm na vida chamada de normal.

No mundo todo, cerca de 20 a 25% das pessoas sofre de estados depressivos mais graves pelo menos uma vez na vida. E as mulheres aparentemente sofrem duas vezes mais de depressão do que o homem. Digo aparentemente, pois as mulheres admitem muito mais seus problemas psíquicos do que os homens e buscam mais ajuda do que eles. Os homens escondem e rejeitam essa ideia, pois não querem admitir suas fraquezas tanto que eles se suicidam mais do que as mulheres e isso vem aumentando muito recentemente, principalmente no Japão.

No caso de deprimidos graves, o maior risco é o suicídio. Mas de acordo com as descobertas de Keppe, se temos uma dor de cabeça, uma úlcera ou qualquer doença, se sentimos angústia, depressão, é porque, mesmo sem perceber, estamos usando a nossa vontade de maneira invertida: no sentido de deturpar, omitir ou negar a realidade. Fazemos isso de várias maneiras, mas, a mais frequente causa, é a atitude de não querermos aceitar a consciência de nossos erros e dos erros sociais.

Por exemplo, a cliente que chamei de L.A. dizia em suas primeiras sessões de análise que estava cansada de "ajudar os outros e não se ajudar", e que para amar os outros precisaria amar-se primeiro, refletindo a psicologia egoísta dominante na sociedade. Na verdade, enquanto ela produziu, por pouco



"O depressivo rejeita não só o trabalho e a vida em sociedade, mas as mais simples tarefas do dia a dia..."

que fosse, manteve certo equilíbrio. Quando parou de trabalhar, entrou em profunda depressão, partindo para o isolamento total. L.A. não era infeliz porque tinha se esquecido de si mesma a favor de terceiros; mas, pelo contrário, só poderia ser feliz se esquecesse de si, para dar afeto e ajudar os outros.

Quando se diz que Deus vê tudo, queremos falar que nossa consciência sabe tudo — a questão principal é se o admitimos, ou não. Aliás, se não fosse assim, não haveria o chamado conflito interno, através do qual surgem os sintomas dolorosos: angústia, depressão, fobias etc. Como Keppe escreve em seus livros: há o comportamento normal e o patológico; este último aparece quando a atitude antiética alimenta os maus sentimentos: inveja, ódio,

rancor etc., levando o indivíduo à arrogância, megalomania, narcisismo (teomania), adoecendo com a esquizofrenia, paranoia, depressão, manias, fobias, doenças físicas e sociais. O ser humano deseja viver, de um lado, no bem, no belo e no que é correto; de outro, na corrupção e desonestidade como o povo fala: com um pé em cada canoa.

No entanto, esse equilíbrio está condicionado à harmonia entre os impulsos internos e as ações reais. Ou melhor, toda vez que o ser humano não consegue realizar seus ideais que tem em mente, cai em crise. Aristóteles já afirmou uma vez que todo empecilho que surge no desenvolvimento de uma pessoa, produz depressão.

Atendimento Psicanalítico



Psicanalistas formados no método psicanalítico de Norberto Keppe dão atendimento em sessões individuais e de grupo para adultos, adolescentes e crianças.

As sessões podem ser realizadas pessoalmente ou à distância (por telefone ou skype), em vários idiomas.

Informações e marcação da primeira entrevista-teste:
(11) 3032-3616 ou
contato@trilogiaanalitica.org

www.trilogiaanalitica.org

*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, vice-presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, psicanalista e escritora.

O estresse, o fumo e os dentes

Dras. Márcia Sgrinhelli e Heloísa Coelho,
cirurgiãs-dentistas com orientação psicossomática

Os cientistas alertam: fumar causa, muitas vezes, câncer em diversos órgãos do corpo, além de provocar problemas bucais graves. O fumo aumenta em 10 vezes o risco de doença periodontal (da gengiva e do osso ao redor dos dentes) e das moléstias cardíacas. Então por que tantos fumam? Todos, absolutamente todos já têm consciência de que fumar é encurtar

sensivelmente o tempo de vida e não só — é reduzir drasticamente a nossa qualidade de vida, fabricando muitas doenças relacionadas ao tabagismo.^[1]

Como qualquer outro vício, o fumo é buscado com a tentativa de fugir ou "aliviar" as tensões e angústias. A causa psíquica fica evidente através da Psicanálise Integral de Keppe, pois muitos clientes conseguem parar de fumar somente com a psicoterapia.

Também em nossa clínica odontoló-

gica, que usa a metodologia keppeana, alguns dos nossos clientes conseguem abandonar o tabagismo, por se conscientizarem da inversão psíquica, que leva a pessoa a sentir prazer em se destruir. Como no caso de G.C., 65 anos. Fumante havia 40 anos, além dos problemas respiratórios ela perdeu vários dentes devido ao vício. Mas, mesmo assim, não deixava os cigarros. Ela relatou que, quando parava de fumar sentia-se muito triste e, às vezes, raivosa. Explicamos que, na verdade, o fumo encobria

sua consciência do quanto ela andava triste e com raiva. Conscientizando-se disso, G.C. ficou mais feliz e teve êxito em parar de fumar, conseguindo manter a saúde mais equilibrada.

[1] PACHECO, Cláudia. *De Olho na Saúde*. São Paulo, Proton Editora, 2007, p. 20.

Márcia Sgrinhelli
CRO-SP 25.337 (11) 3814-2159
(Av. Rebouças, 3887, atrás Shop. Eldorado)
Heloísa Coelho
CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171
(Rua Augusta, 2676)
www.odontotrilogica.odo.br

Pós-Graduação em Trilogia Analítica

O Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização *lato sensu* e livre, em Gestão da Psico-sócio-patologia está sendo muito bem avaliado pelos alunos. "É o melhor curso que já fiz na vida. Estou maravilhado com o conteúdo", disse J.L., que terminou os dois primeiros módulos ministrados em 2013, e agora frequenta o último ano (2014). "Além de me trazer conhecimentos incríveis, me beneficiou na saúde psíquica e física", declarou P.P., referindo-se aos efeitos terapêu-

ticos do aprendizado.

Frequentado por profissionais de diversas áreas, o curso tem aplicabilidade universal, destinando-se a todos os interessados, uma vez que fornece ferramentas inestimáveis para atuação profissional no campo de cada um.

Segundo sua coordenadora e idealizadora Dra. Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco o curso aplica as descobertas e o método de Norberto Keppe para a terapia da sociedade e das

pessoas, com o propósito de despertar nos estudantes as possibilidades de realização pessoal e de saúde de que dispõem, bastando despertá-las.

Ele é desenvolvido pelo Instituto Educacional Keppe & Pacheco em convênio com o INPG – Instituto Nacional de Pós-Graduação e com a SITA – Sociedade Internacional de Trilogia. Uma nova turma, com número de alunos limitado, está sendo formada para o biênio 2015/2016, e as inscrições podem ser feitas desde já.



KEPPE & PACHECO
INSTITUTO EDUCACIONAL

Cursos de Trilogia Analítica

(11) 3032 3616

www.keppepacheco.com
cursos@keppepacheco.com

Só a Energética Poderá Corrigir Toda a Estrutura Doentia do Planeta

Norberto R. Keppe,
Extrato do livro *A Nova Física da Metafísica Desinvertida*, pág. 94

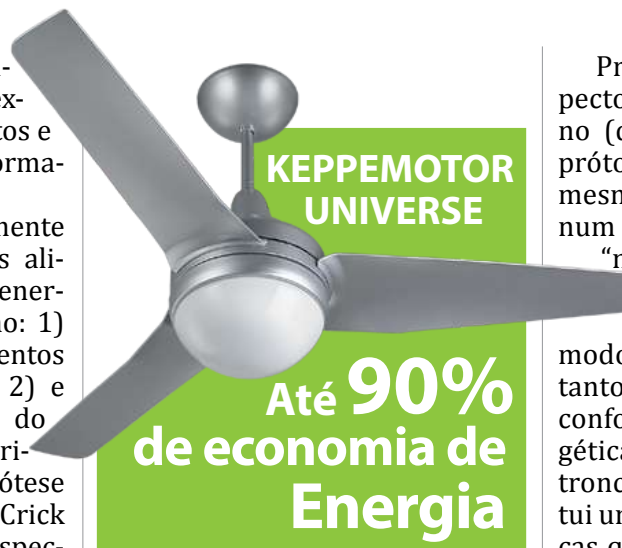


Temos de admitir que a orientação moderna geneticista tomou um rumo organicista extremamente perigoso; por exemplo: desenvolvendo uma filosofia de vida pessimista (determinista) sobre a peremptoriedade de algumas doenças, como o mal de Huntington (degeneração do sistema nervoso), a própria Aids, a fibrose cística, questões de homossexualidade em geral, e principalmente os males mentais (esquizofrenia, epilepsia e psicose maníaco-depressiva). Esse rumo foi criado por René Descartes no século XVII que colocou a ideia de dupla substância (corpo e alma) independentes, e cada uma com suas leis próprias – não tendo percebido tratar-se de uma só substância, predominando a de maior energia. O

que alimenta verdadeiramente o indivíduo em toda a sua extensão são os bons sentimentos e ideias, que realizam a transformação substancial.

Eles precisam urgentemente renunciar à ideia de que os alimentos é que geram toda a energia que sustenta o organismo: 1) porque constituem elementos químicos, inferiores à vida, 2) e eles próprios são produtos do sistema energético que dá origem à sua existência. A hipótese da dupla espiral de Watson e Crick mostra a existência de dois aspectos irrefutáveis: 1) a energética no comando de todo o movimento genético, e 2) a necessidade da combinação de dois elementos sempre da mesma espécie para haver vida. O cérebro tem uma forma arredondada apta para receber o influxo energético que vem do exterior, sendo que a glândula pineal (colocada exatamente no centro) recebe essa força, tendo ainda a finalidade de expandi-la também para o organismo e o mundo exterior – em forma de simbiose entre ele e a natureza. É por este motivo que todo movimento fundamental é circular devido à sua origem vibratória, determinando depois os outros tipos de mudanças sempre nessa idêntica disposição.

A doença em si (seja ela qual for) exerce forte atração ao seu possuidor, como se fosse um verdadeiro bem; é a questão da hélice invertida, cujo movimento contrário fornece um “sentimento de realização” difícil de entender. Como



é possível gostar do que prejudica? Porém, este fato entrou até no genótipo do ser humano, com todas as suas consequências terríveis; seria como se fizesse parte da existência, comandando-a em todos os seus movimentos posteriores.

Porém, existe um pormenor essencial: assim como os genes patológicos foram construídos pela atitude invertida, poderão ser corrigidos com um comportamento normal, havendo mesmo a elaboração de novos genes para trazer o organismo à normalidade. Após a fecundação o óvulo se divide e redivide-se formando cromossomos sempre aos pares, e separando-se em norte e sul – exatamente como acontece no processo magnético. O mais importante é o cromossomo ser formado pelo DNA com sua dupla espiral e mais o sistema químico; de maneira que a construção do embrião e de qualquer ser vivo seja oriunda do sistema energético fundamental.

Próton e elétron são dois aspectos de um mesmo fenômeno (que uma vez aparece como próton e outra como elétron), do mesmo modo que o ímã, em que num extremo é positivo e noutro “negativo”; se puser o peixe na brasa ou esta no peixe ele ficará assado do mesmo modo. É muito fácil observar que tanto o vegetal como o animal são conformações derivadas da energética: a maneira que as raízes, tronco e copa se dispõem constitui um arcabouço perfeito das forças que os formam. É justamente no campo da genética onde acontece a maior fusão de elementos físicos com os energéticos.

Posso dizer com toda certeza que se não houver a inserção de energia sã, constantemente nas células e principalmente no DNA, a humanidade se constituirá em pouco tempo em um grupo enorme de monstros – bruxas e franksteins como bem falam as histórias; a própria doença já é um indicativo desse estado de coisas. De qualquer modo, o rumo que tomou a genética moderna tornou-se um modismo que passará como os outros – e a ciência ver-se-á obrigada a retornar ao elemento psicossomático, com predominância do energético (psicológico).

Leia artigo na íntegra: www.stop.org.br/site

Saiba mais:
(11) 3032.2675
www.kepemotor.com
www.editoraproton.com.br



**MILLENNIUM
LÍNGUAS**
Escola-Terapia



Associada ao
TRILOGY INSTITUTE

Unidade Moema

Matrículas abertas o ano todo. Cursos regulares e intensivos o ano inteiro.



Inglês



Espanhol



Francês



Italiano



Alemão



Sueco



Finlandês



Portuguese for foreigners
Português/Redação

Rebouças
3814-0130
Av. Rebouças, 3887
(Metrô Faria Lima)

Augusta
3063-3730
R. Augusta, 2676, térreo
Galeria Lerner
(Metrô Consolação)

Chácara Sto. Antônio
5181-5527
R. Américo Brasiliense, 1777
(Estação Granja Julieta - CPTM)

Moema
5052-2756
Al. Maracatins, 114
(próx. a Indianópolis)

www.millennium-linguas.com.br

